

RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO EDUCACIONAL

Camila Conceição dos Anjos¹

Jerdeany Sousa Oliveira²

Paula Maria Trabuco Sousa³

Resumo: Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da relação entre professor e aluno dentro do processo educacional. A motivação para execução foi um questionário aplicado dentro da disciplina de psicologia escolar no ano de 2017 onde os alunos do ensino médio, em sua maioria de escolas públicas responderam questões sobre a qualidade dos professores em sala e as partes positivas e negativas dentro da intuição escolar. Nota-se que os alunos gostam de frequentar a escola, mas a falta de estrutura, qualificação e autoritarismo em diversos momentos desmotivam o aluno. Quando o professor possui uma boa didática e é flexível as opiniões dos alunos é visível que eles mantem melhor relação e o desenvolvimento tem maiores chances de ocorrer e a aprendizagem se torna mais fácil. O professor quando assume o papel de mediador e não de depositador de conteúdos consegue entreter o alunos, pois utiliza dos conhecimentos dos mesmos para criar uma reflexão e a partir disto gerar um aprendizado autentico. O autoritarismo de muitos professores gera um afastamento do aluno o que dificulta o processo de aprendizado e consequentemente o desenvolvimento é afetado nos contexto social, cultural, ambiental e individual. O dialogo é de todas as formas o melhor método dentro da sala, através dele é possível discutir os assuntos tendo a possibilidade de expor as ideias, concordando ou não, estimulando o aluno a reflexão, o questionamento, indagação processos estes que são essências para tornar um aluno preparado pra atuar no mundo e enfrentar situações de variados tipos. O aluno que aprende nesse processo terá maiores chances de sucesso, pois conseguirá se relacionar melhor, terá maior facilidade de argumentar e expor sua opinião além de ter um pensamento diferenciado que se destacará dos que cresceram e estão vivendo no mundo do pensamento mecanizado.

Palavras-Chave: Educação, Aprendizagem, Mediação, Ensino.

Introdução

No processo de aprendizagem a relação Professor-Aluno é de grande importância além de ser um fator indispensável para que haja sucesso na aprendizagem. Ainda temos dentro das salas de aula a ideia de que o professor é o detentor de todo o conhecimento e uma postura autoritária por parte dos mesmos, o que dificulta a criação de um vínculo com o aluno (LOPES, 2009).

Freire *apud* Lopes (2009, pág. 4), “defende a ideia de que só é possível uma prática educativa dialógica por parte dos educadores, se estes acreditarem no diálogo como um fenômeno humano capaz de mobilizar o refletir e o agir dos homens e mulheres”. O professor

¹ Acadêmica do curso Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes.
E-mail: camila2014myly@hotmail.com

² Acadêmico do curso Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes.
E-mail: jeholliveirapsico@gmail.com

³ Professora do curso de Psicologia na UNIFIMES-Centro Universitário de Mineiros. Possui Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás/ PUC-GO
E-mail: paula@unifimes.edu.br

quando acredita que não basta apenas depositar o conteúdo nos alunos e sim discutirem sobre o conteúdo estando aberto a diferentes visões provoca nos alunos a estimulação do pensamento e conseqüentemente transforma o modo com que eles vão se portar a diferentes situações.

Vygotsky *apud* Lopes (1984, pág. 5), “a ideia de interação social e de mediação é ponto central do processo educativo.” O papel do professor é mediar o aprendizado do aluno e é importante para o aluno ter qualidade nessa mediação, pois é através disso que ele obterá sucesso na aprendizagem escolar. Dentro dessa ideia cria-se um aluno em constante transformação e a partir das interações o aluno se torna capaz de atuar e intervir no mundo.

Metodologia, resultados e discussões

O método de aprendizagem do individuo se dá no decorrer da vida, tem toda uma contextualização para o aumento de valores, os limites são poucos, pois vem acompanhado de dificuldades que não estão sendo discutidas na sala para melhorar a qualidade do ensino. O papel mediado pelo professor tem uma grande proporção de avanços na qualidade do ensino, também não podemos deixar de esclarecer o papel do aluno que é importante individualmente para haver um crescimento de competência na área educacional. A diversidade da cultura histórica e o ambiente influenciam, porém transforma a vivencia de ambos seja ela positiva ou negativa ocorrendo um marco na educação social (REGO, 1994, pág. 111).

Quintás *apud* Perissé (2013, pág. 79), “a criatividade é a capacidade que temos de fazer surgir algo novo e valioso, na medida em que assumimos de modo ativo possibilidades que nos são oferecidas”. Na maioria das vezes não são aproveitadas essas oportunidades e acabamos desperdiçando-as de formar não convincente, por exemplo: o professor surge com uma oportunidade para que o aluno conhecer a fera de ciência em outra cidade, pois a família não tem condição de ajudar esse filho acaba que essa oportunidade é desperdiçada e na próxima pode ser que o aluno não está mais convincente sobre algo novo. Obtemos muita possibilidade de conteúdo valioso para a educação que chegam a ser desperdiçados pelos alunos.

No ambiente escolar ocorrem muitos desrespeitos entre alunos e professores, a falta de interação entre ambas as parte acaba tornado desfavorável e difícil o convívio social. Nota-se que essa contribuição de experiência que o professor passa para os alunos nem todas às vezes são claras acaba confundindo-os e fazendo com que haja a perca da motivação nos estudo. É necessário que os alunos vejam o professor como motivador para sua aprendizagem, sendo

preciso ter uma relação e vínculo para tornar harmônico o ambiente proporcionado uma boa relação de professores e aluno ao meio escolar, com respeito, aceitação de opiniões sem julgamentos, havendo incentivo pelo lado da família que muitas das vezes não têm o conhecimento e acaba deixando a educação dos filhos de lado, essa convivência que os alunos têm com os professores começa pala criação dos pais.

Foi elaborado um questionário com intuito de pesquisar a opinião dos alunos sobre a escola, e a avaliação do trabalho de seus professores, o questionário foi respondido por 182 jovens, sendo 93 do sexo feminino 89 do sexo masculino. De acordo com os dados obtidos será analisada a interação do aluno com o professor dentro da sala de aula.

Os dados da pesquisa foram tabulados e transformados em gráficos, apresentados a seguir.

Gráfico 1 - Avaliação do Professor

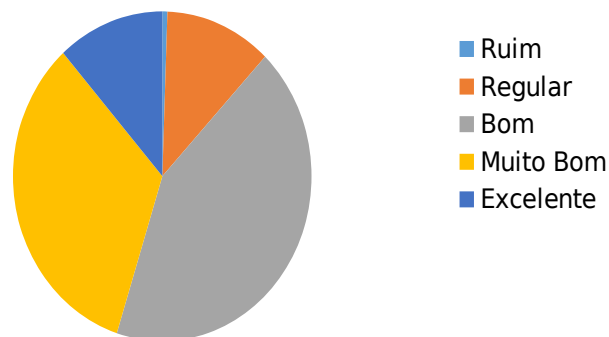
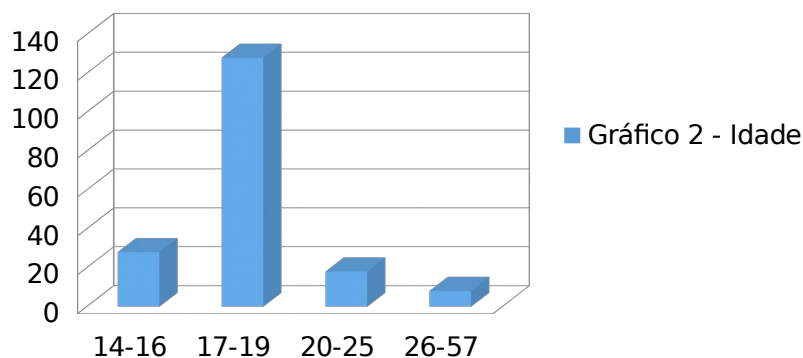


Gráfico 2 - Idade



O gráfico 1 representa a classificação da qualidade da aula ministrada pelos professores em que a maioria classificou como bom (43%), seguido de muito bom (34%), excelente (12%), regular (12%) e ruim (1%). O gráfico 2 representa a faixa etária dos

participantes que a maioria está entre 17-19 anos (70%), seguido das idades entre 14-16 (15%), entre 20-25 (10%) e entre 26-57 (4%).

Sobre a avaliação do trabalho do professor na escola temos os seguintes dados:

Os critérios colocados como ruim na escola são:

- Os professores acostumados a deixar tudo o suficiente nunca pensar em fazer o melhor.
- Quando os professores faltam.
- A falta de compromisso, não cobra mais dos alunos.
- Quando os professores exigem muito dos alunos e no final se decepcionam.
- Professores não qualificados, falta de interação.
- O método de alguns professores.

Os critérios colocados como bom na escola são:

- Professores que tratam com respeito.
- A forma de ensino dos professores, o que eles nos proporcionam.
- Atenção dos professores com os alunos.
- A persistência dos professores quando a conscientização de que devemos dedicar nos estudos.
- A comunicação com os professores.
- Cada professor.
- A convivência com professores e equipe.
- A aprendizagem correta dos professores.

Observamos que muitos mantem uma boa relação com os professores, mas outros não mantem a mesma relação, por algum acontecimento que acaba marcando na aprendizagem, por exemplo: a convivência dos professores e aluno quando é boa marca na sua historia futura, ocorrendo lembranças que podem durar décadas, quando é ruim pode acontecer de marcar a vida desse individuo levando-o a traumas escolar, seja ela no contexto cultural, social, ambiental ou individual; afetando na capacidade do desenvolvimento humano no ambiente escolar. A relação escolar tem que estar em constante equilíbrio, quando o professor consegue ministrar a matéria considerando a aprendizagem individual de cada um, chega a um bom resultado do aprendizado, considera-se um equilíbrio no processo da aprendizagem.

O modo com que o professor age com o aluno em sala de aula acaba se tornando um rotulo, desestimulando no aprendizado e fazendo com que eles se sintam incapazes, não devemos marcar as pessoas com rotulo, por exemplo: Matheus é um pestinha, é inquieto na sala e vem de uma família complicada, temos que entender que todos nós somos diferentes, quando há comunicação e respeito funcionam de maneira certa nesse meio funcional da linguagem, que acaba tornando afetiva para construção de confiança no espaço grupal (Freschi; Freschi, 2013).

Quando se pensa em escola e principalmente o ensino médio, uma visão antiga e que se perpetua até hoje é que os alunos só estão estudando porque são obrigados pelos pais, ou que até gostam da escola, mas não vê fundamento em muitas matérias, em especial aquelas que não têm muita afinidade. A partir das opiniões colhidas nos questionários, notamos que houve uma mudança no pensamento dos jovens em relação à instituição de ensino.

A problemática que ocorre hoje é que os alunos até estão dispostos a aprender, mas ainda há muita resistência dos professores em relação ao método de ensino e sua postura em sala. Muitos professores até pregam a importância da provocação da reflexão, mas na prática não fazem nada de diferente para promover essa reflexão, eles se baseiam no modelo tradicional de ensino, onde o professor detém todo o conhecimento, deposita nos alunos e os mesmos reproduzem da mesma forma, não há espaço para questionamentos, até pela falta de preparo dos professores que, assim como os alunos, vieram de uma educação tradicionalista.

A falta de uma metodologia mais dinâmica para ministrar as aulas, acaba, muitas vezes, fazendo com que o aluno não queira interagir com o professor, com a matéria e conseqüentemente a aprendizagem fica comprometida. O professor ao ministrar uma aula onde há possibilidades do aluno expor seus pensamentos e dialogar quando não há concordância cria um interesse e satisfação de estar em sala, pois se sente à vontade por poder opinar quando achar necessário.

Quando o professor toma uma postura de mediador, as chances de que a aprendizagem se instale aumenta consideravelmente. O uso da mediação instiga no aluno a necessidade do conhecimento, pois o professor irá fazer uso do que o aluno sabe para chegar ao aprendizado estipulado.

Considerações finais

A aprendizagem é um aspecto importante a ser desenvolvida no sujeito, é através dela que o individuo irá interagir com o mundo. É na escola onde a maior quantidade de

informações são repassadas e ensinadas e cabe ao profissional da educação desenvolver a melhor técnica para que ocorra este aprendizado.

Dentro da escola um dos fatores essenciais que facilitará o ensino está na relação do professor com o aluno, quando não há um bom entrosamento provavelmente o aluno tenderá a se afastar e não dar moral ao material exposto pelo professor, já quando a relação se dá de forma positiva e se o professor possibilitar o diálogo o aprendizado ocorrerá mais facilmente.

É preciso que os professores tomem consciência sobre a importância do diálogo, pois este é um dos fatores essenciais que influenciará no sucesso ou fracasso do aluno no processo de aprendizagem, pois através do diálogo é possível que o professor tenha uma noção do quanto o aluno sabe para que a partir disso ele consiga trabalhar o conteúdo.

Percebe-se com o questionário que a opinião dos alunos sobre a escola são em maioria positivas e que os alunos tem a consciência de que ter o professor é essencial para uma boa aprendizagem, mas ainda há muitas coisas a melhorar como no melhor preparo e compromisso dos professores.

Por fim, podemos considerar que professor e aluno devem caminhar juntos para gerar um ensino diferenciado com maiores possibilidades de aprendizado e um ensino facilitado promovendo uma educação de qualidade.

Referências

FRESCHI, Elisandra Mottin; FRESCHI, Márcio. **RELAÇÕES INTERPESSOAIS: A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ARTESANAL NO AMBIENTE ESCOLAR**. 2013. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/20_1.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

LOPES, Rita de Cassia Soares. **A relação professor aluno o processo ensino aprendizagem**. 2009. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

PERISSÉ, Gabriel **Pensar com criatividade: a proposta filosófica e pedagógica de Alfonso López Quintás**. in revista International Studies on Law and Education 13/14 jan-ago 2013 CEMOrOc-Feusp / IJI-Univ. do Porto. Disponível em: <www.hottopos.com/isle13/77-84Gbrl.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petropolis, Rj: Vozes, 1994.